



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ



REDE INTERNACIONAL DE CIENTISTAS LIDERADA PELA UFC É SELECIONADA EM UMA COMPETIÇÃO CIENTÍFICA MUNDIAL PARA ENTENDER OS IMPACTOS DA COVID-19 NA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BRASIL E PROPOR UM PLANO DE RETOMADA PÓS-COVID

24 de março de 2021

Prof. José Raimundo Carvalho

Programa de Pós-Graduação em Economia - CAEN/UFC

Diretor do Colégio de Estudos Avançados - CEA/EIDEIA/UFC

[josecarv@ufc.br](mailto:josecarv@ufc.br)

Tenho o prazer de anunciar que o projeto conjunto interdisciplinar "Entendendo os Impactos da Covid-19 sobre a Violência Doméstica no Brasil" foi aprovado pela SVRI, Sexual Violence Research Initiative <https://svri.org/>, a maior rede mundial de pesquisa sobre violência contra mulheres e violência contra crianças, e receberá um financiamento de R\$ 706.000,00.

O objetivo deste projeto de pesquisa é avaliar o impacto da Covid-19 e as respostas associadas - incluindo medidas de saúde pública e a transferência de renda condicional de emergência - sobre a violência doméstica e familiar contra mulheres e crianças, bem como desenvolver diretrizes para um plano de retomada pós-Covid inclusivo em termos de gênero. O projeto está ligado a um estudo já em andamento, relacionado à temática da violência doméstica no Brasil e que trabalha com uma amostra grande (10.000 mulheres), representativa e longitudinal: a PCSVDF-Mulher (Pesquisa de Condições Socioeconômicas e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher). O novo projeto vai complementar a base de dados pré-existente com informações longitudinais coletadas em sete estados brasileiros, Ceará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás e Pará.

A instituição-líder do projeto é a Universidade Federal do Ceará - UFC, e o investigador principal é o Prof. José Raimundo Carvalho (CAEN/UFC & Diretor do CEA/EIDEIA/UFC). O Prof. Carvalho se conectou ao Instituto Maria da Penha (IMP), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), Universidade Estadual do Ceará

(UECE), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade de Essex (Inglaterra) e Universidade de Gotemburgo (Suécia), e montou uma rede interinstitucional que trabalhará em conjunto. A equipe do projeto é internacional e interdisciplinar, contando com Prof.<sup>a</sup> Sonia Bhalotra - Universidade de Essex, Conceição de Maria - IMP, Prof. Diego de Maria - UFRN, Prof. Antônio Rodrigues Ferreira - UECE, Prof. Victor Hugo Oliveira – IPECE, e Prof. Joseph Vecci - Universidade de Gotemburgo, e traz conhecimentos científicos nas áreas de economia, econometria de avaliação de programas, criminometria, saúde pública, gênero, pesquisa de survey domiciliar, ética, violência doméstica e familiar contra mulheres e crianças, e políticas públicas.

De acordo com o Prof. Carvalho, *"este é um projeto oportuno para abordar uma questão urgente, complexa e globalmente desafiadora: como a Covid-19 impactou no comportamento doméstico de homens, mulheres e crianças, e como produzir evidências científicas para contribuir para um plano de retomada pós-Covid 19 que integre uma perspectiva de gênero"*. O orçamento que financia o projeto foi capitaneado pela SVRI no ano de 2020 com o apoio da Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento <https://www.sida.se/> e um doador anônimo com o objetivo de apoiar pesquisas sobre violência em países de baixa e média renda. Em resposta a uma chamada mundialmente competitiva da SVRI (Sexual Violence Research Initiative Knowledge for Action to End Violence Against Women and Violence Against Children - Research Grant 2021), foram recebidas 330 propostas. Um rigoroso processo de seleção envolvendo três rodadas de avaliações realizadas por especialistas de renome mundial no campo da violência contra a mulher e da violência contra crianças reduziu as propostas a um pequeno grupo de apenas oito possíveis vencedores.

*"O fato de termos sido selecionados em uma competição internacional desse nível sinaliza muitos aspectos importantes, a saber, o valor da prática da interdisciplinaridade para responder a "problemas complexos" no mundo real, a oportuna reorientação do Colégio de Estudos Avançados da UFC, nossa maturidade como pesquisadores, e a reputação acadêmica e desenvolvimento institucional consolidados na UFC capazes de atrair cientistas nacionais e internacionais de alta qualidade"*, disse o Prof. José Raimundo Carvalho.

O projeto começará em 1º de junho de 2021 com uma pesquisa CATI (Computer Assisted Telephone Interview) com 6.000 mulheres que já foram entrevistadas pouco antes do início da pandemia, e utilizará uma metodologia longitudinal baseada em experimentos "quase-naturais" para atingir seus objetivos. Prof. Carvalho diz que *"como equipe científica, estamos bem cientes dos desafios técnicos, científicos, éticos e até ideológicos únicos envolvidos no tema que analisaremos, mas isso é exatamente o tipo de problema complexo que queremos enfrentar e fazer a diferença como cientistas e seres humanos, trabalhando para influenciar as políticas públicas, para aumentar e fortalecer a pesquisa orientada para a ação e sua aceitação (research uptake), e para melhorar a vida daquelas que experimentam a violência baseada no gênero"*.